

# **VIOLÊNCIA**

Segundo uma pesquisa realizada pelo Data Senado, apenas 28% das mulheres agredidas denunciam seus agressores. A explicação para a falta de denúncias é o medo, segundo afirmaram 78% das mulheres entrevistadas.

É muito comum a mulher desistir da ação penal contra o agressor em nosso país. Muitas vezes, a vítima acaba de reconciliando com o agressor e volta para casa movida por razões psicológicas, culturais, religiosas e financeiras, entre outras.

Entretanto, isso pode acarretar uma situação ainda pior, levando a mulher a conviver diariamente com o medo e a opressão. Por isso, na cidade de São Paulo é possível receber atendimento de algumas casas-abrigos que prestam assistência à mulher vítima de violência:

## **Casa Eliane de Grammont**

A Casa Eliane de Grammont foi criada em 09 de março de 1990, sendo o primeiro serviço público municipal do país deste tipo. É um centro de referência e atendimento integral às mulheres nos casos de violência doméstica e sexual. Oferece atendimento psicológico e de assistência social, como parte de uma política de prevenção e enfrentamento da violência contra as mulheres.

Endereço: Rua Dr. Bacelar, 20 - Vila Clementino  
Tel.: 11 5549-9339/ 5549-0335  
Atendimento com horário marcado das 8hs às 18hs

## **Casa Sofia**

Situada na Região do Campo Limpo, Zona Sul, a Casa Sofia oferece apoio psico-social individual, terapia de grupo, orientações jurídicas, cursos e conversas confidenciais por telefone. O objetivo central de seu atendimento é possibilitar que estas mulheres rompam com o círculo de violência, de forma que reconstruam sua auto-estima e recuperem sua cidadania.

Endereço: Rua Doutor Luíz Fernando Ferreira, 06 - Jardim Dionísio.  
Tel.: 0800-7703053 / 5831-3053

## **Casa de Isabel**

Centro de Apoio à Mulher, Criança e Adolescente vítimas de violência doméstica nos mesmos moldes da Casa Sofia.

Endereço: Rua Cachoeira Alta, 181 - Itaim Paulista.